**Sabia que os navios naufragados também se adoptam?**

**O Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa adoptou o caça-minas Roberto Ivens.**

O destroço do caça-minas Roberto Ivens foi incluído na lista dos destroços do programa “*[Adopt a Wreck](http://www.nauticalarchaeologysociety.org/content/adopt-wreck-scheme)*” da organização britânica [*Nautical Archaeology Society*](http://www.nauticalarchaeologysociety.org/), sendo o Instituto de História Contemporânea (IHC) da Universidade Nova de Lisboa a entidade adoptante.

Esta iniciativa surge como resultado da investigação de [Paulo Costa](http://ihc.fcsh.unl.pt/pt/ihc/investigadores/item/36106-paulo-costa), estudante de mestrado e investigador no IHC na área da arqueologia náutica e subaquática contemporâneas, e responsável pela equipa que descobriu a localização do navio naufragado.

O caça-minas Roberto Ivens afundou-se na barra do rio Tejo a 26 de Julho de 1917, em resultado da colisão com uma mina submarina colocada pelo submarino imperial alemão UC54. A descoberta da sua localização, quase cem anos depois e numa posição distinta daquela onde as fontes oficiais apontavam a perda do navio (foi encontrado a Sul do farol do Bugio), trouxe uma nova luz sobre a real dimensão da ameaça submarina em águas territoriais portuguesas durante a I Grande Guerra. O estudo das circunstâncias do seu afundamento insere-se nos trabalhos desenvolvidos pelo IHC sobre o envolvimento português na I Grande Guerra.

O programa “*[Adopt a Wreck](http://www.nauticalarchaeologysociety.org/content/adopt-wreck-scheme)*” tem como objectivo envolver a comunidade civil na inventariação, protecção, estudo e divulgação de destroços com valor patrimonial. Assim sendo, a *Nautical Archaeology Society* incentiva a “adopção” dos destroços por associações, clubes, instituições estatais e académicas, ou até mesmo indivíduos, que assumem a função de desenvolver investigação e monitorizar a conservação dos destroços.

Imagem em anexo: Estado actual do destroço Roberto Ivens - sonar de varrimento lateral resultante da prospecção geofísica realizada em conjunto com a Marinha Portuguesa.

**Instituto de História Contemporânea**

**Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva**